



CORRELAÇÃO ENTRE A MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO EM JOGO DE JOVENS FUTEBOLISTAS DA CIDADE DE MARINGÁ-PR.

Guilherme Alexandre Borean Borghi, (UFV), Guilherme Britto Schnaider (UEM), Marcos Aurélio de O. Magossi (UEM), Deisy de Oliveira Silva (UEM), Paulo Henrique Borges (UEM), Wilson Rinaldi (UEM)

Maringá, Paraná, Brasil

gabborghil@hotmail.com

Introdução: A motivação é apontada como elemento-chave para o sucesso e o bem-estar do esportista. O desempenho tático e as habilidades técnicas executadas pelos praticantes de futebol podem ser influenciadas pelos níveis motivacionais dos atletas. **Objetivo:** Correlacionar o nível de motivação e desempenho em jogo de jovens jogadores de futebol de campo. **Metodologia:** Foram avaliados 29 jogadores de futebol participantes de um projeto de extensão CERFUT da Universidade Estadual de Maringá (15,38 anos \pm 1,20). Utilizou-se como instrumentos a Escala de Motivação para o Esporte (SMS – Sport Motivation Scale) proposto por Brière et al. (1995) e validada para a língua portuguesa por Barra et al. (2011) e o Game Performance Assessment Instrument (GPAI) proposto por Oslin et al. (1998). Para realizar a análise dos dados, recorreu-se ao teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, seguido pelo Coeficiente de Correlação de Spearman, adotando $P \leq 0,05$. **Resultados:** Os jogadores de ambas as categorias pesquisadas se mostraram autodeterminados para a prática do futebol. Ao correlacionar as variáveis de motivação e de desempenho em jogo, foram percebidas relações significativas entre a execução de habilidade ($r=0,53$) e desempenho em jogo ($r=0,43$) com a motivação intrínseca. **Conclusão:** A motivação intrínseca se mostrou significativamente correlacionada ao desempenho tático dos jogadores, confirmando as hipóteses iniciais do estudo de que sujeitos intrinsecamente motivados têm melhor desempenho em jogo do que os extrinsecamente motivados ou desmotivados.

Palavras-chave: futebol; motivação; tática.